

Nosso Homenageado: Paulo Ferreira da Cunha



Em 2020, a Editora Kapenke publicou 2 volumes de estudos em homenagem a PFC, disponíveis no site do Cemoroc: <http://www2.fe.usp.br/%7Ecemoroc/page5.htm>

Paulo Ferreira da Cunha nasceu no Porto em 1959. É Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, de Portugal. Catedrático da Fac. de Direito do Porto a partir de 2001 (onde fundou o Instituto Jurídico Interdisciplinar), lecionara na Univ. do Minho (1992-2001), e na Fac. de Letras da Univ. do Porto (1989-1991). Licenciou-se (1984), fez Mestrado (1988) e Doutoramento em Direito (1995) na Fac. de Direito da Univ. de Coimbra (com Rogério Ehrhardt Soares), tendo, entretanto, obtido também (com François Vallançon) o Doutoramento em Direito na Univ. Paris II(1992). Fez a Agregação (semelhante à Livre Docência) na Univ. do Minho (2000), e é Pós-Doutor pela Fac. de Direito da Univ. de São Paulo - USP (2013). Foi docente convidado ou visitante em várias Univ.s do Brasil (onde lecionou permanentemente 3 anos), França, México, Tunísia, Cabo-Verde, Ucrânia, tendo-lhe sido outorgados os títulos de Prof. emérito, honorário e associado. Conferências e congressos em Espanha, Itália, Reino Unido, Alemanha, Suíça, Grécia, Marrocos, Senegal, Polónia, Chile, Canadá, China (Macau), etc. Foi advogado (suspendeu em 1986), e membro honorário do Instituto dos Advogados do Brasil (2018). Pertence a várias Academias e Sociedade científicas. Foi diretor ou codiretor ou conselheiro de diversas publicações: International Studies on Law and Education, Collatio, Notandum e Mirandum; International Journal of Sustainable Development, Bibliothèque de Philosophie Comparée, Essais de Philosophie Pénale et de Criminologie, EYAIKIA, Rev. Bras. de Direito Constitucional, Rev. Bras. de Estud. Constitucionais e Rev. Bras. de Direitos Fundamentais e Justiça, etc. Publicou 116 livros e mais de 600 artigos (em várias línguas): <http://works.bepress.com/pfc/> Agraciado com: Prémio Jabuti de Direito, Comenda Venturis Ventis, Láurea de Mérito Docente (OAB-SP), Professor Destaque 2017 (Unialfa), Prémio Inovação Jurídica (CemOrOc, USP), Menção Honrosa do Prémio da Sociedade Histórica da Independência de Portugal. É um neojusnaturalista crítico, judicialista e tópico-problemático, pós-disciplinar, aberto ao mítico e ao simbólico, à hermenêutica e retórica. Literariamente desenvolve um realismo fantástico, e em Pintura um neofauvismo que alguns consideraram pós-moderno. Advoga o Estado Constitucional e as Constituições cidadãs.